

The background of the page is composed of several overlapping, semi-transparent geometric shapes. There are large triangles in shades of blue (dark and light), yellow, and grey. Some of these shapes are solid, while others are just outlines. The overall composition is dynamic and modern.

Relatório Anual – 2024

GRSAC

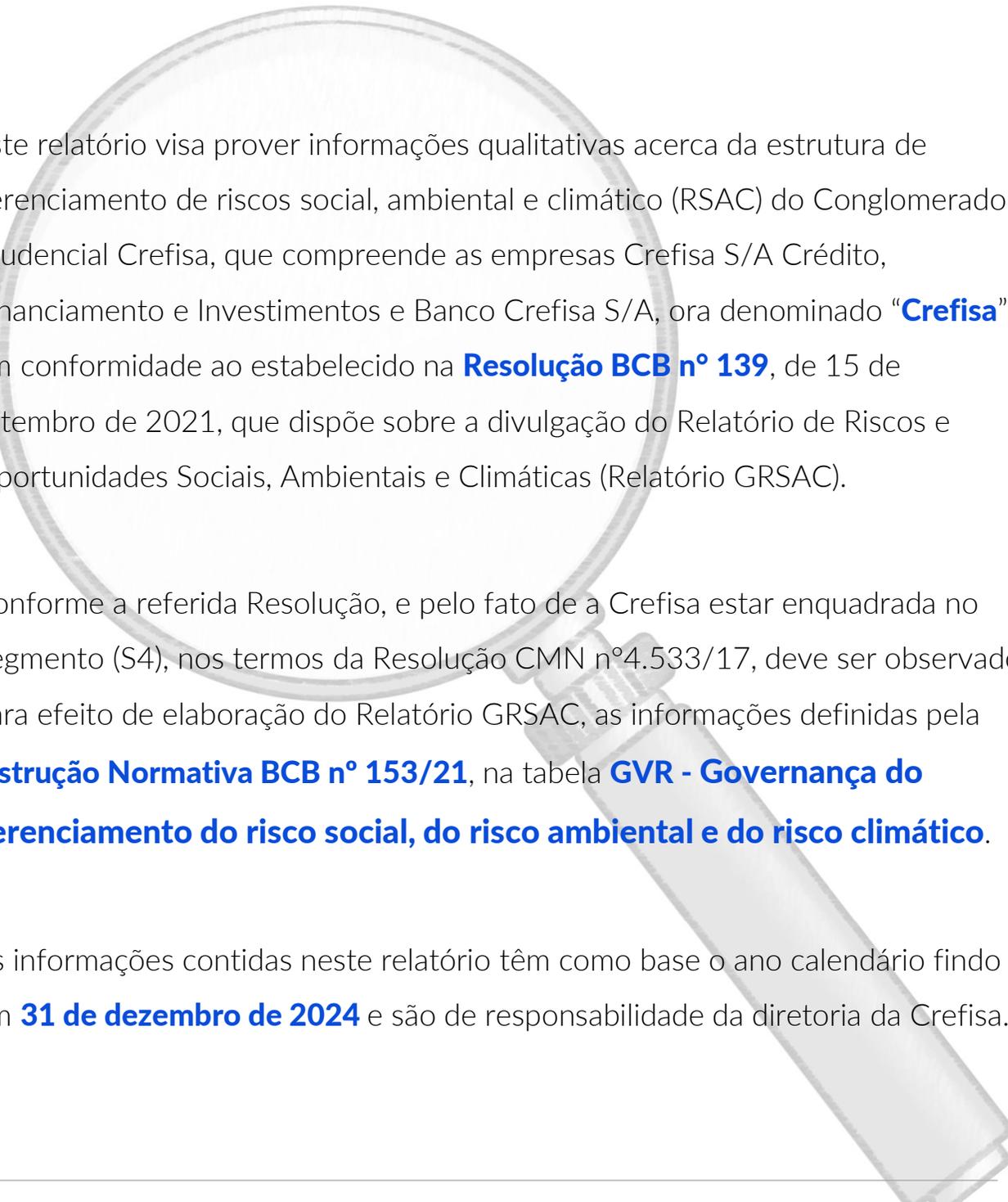
A solid yellow vertical bar is located on the right side of the page, positioned below the main title.

Índice

- 01** Introdução
- 02** Estratégia e RSAC
- 03** Governança e gerenciamento de riscos
- 04** Mensuração RSAC
- 05** Interação com outros riscos
- 06** Reportes de riscos
- 07** Programa de Testes de Estresse
- 08** Estratégias de mitigação de riscos
- 09** Gerenciamento de Capital



Introdução



Este relatório visa prover informações qualitativas acerca da estrutura de gerenciamento de riscos social, ambiental e climático (RSAC) do Conglomerado Prudencial Crefisa, que compreende as empresas Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos e Banco Crefisa S/A, ora denominado “**Crefisa**”, em conformidade ao estabelecido na **Resolução BCB nº 139**, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC).

Conforme a referida Resolução, e pelo fato de a Crefisa estar enquadrada no Segmento (S4), nos termos da Resolução CMN nº4.533/17, deve ser observado para efeito de elaboração do Relatório GRSAC, as informações definidas pela **Instrução Normativa BCB nº 153/21**, na tabela **GVR - Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático**.

As informações contidas neste relatório têm como base o ano calendário findo em **31 de dezembro de 2024** e são de responsabilidade da diretoria da Crefisa.



Estratégia e

RSAC

O gerenciamento do RSAC foi incorporado à estrutura de governança do gerenciamento integrado de riscos da instituição, seguindo as mesmas diretrizes, como descrito na sequência.

A partir da definição da estratégia, são estabelecidos três princípios (**liquidez, composição de resultados e risco operacional**) que regem os níveis de apetite por riscos da Crefisa, onde cada um é composto por um conjunto de indicadores e limites associados aos riscos envolvidos, fornecendo uma visão ampla das suas exposições.

Esses indicadores e limites são avaliados pela Diretoria e pela Presidência da Crefisa e seu monitoramento é mensal. Caso ocorra algum desenquadramento, são estabelecidos planos de ação para enquadramento tempestivo.



Governança e Gerenciamento de Riscos

As atribuições e responsabilidades de cada área da Crefisa são estabelecidas conforme o **modelo das Três Linhas de Defesa**, que permite, de uma forma simples e sistemática, garantir o sucesso das iniciativas de gerenciamento de riscos.

Primeira Linha

A primeira linha de defesa é composta pelas áreas de negócios, de operações e de tecnologia da informação da Crefisa. Cada unidade tem riscos operacionais inerentes às suas atividades e é responsável por manter controles internos eficientes para mitigar os riscos em seus processos e implantar ações corretivas para resolver eventuais deficiências.

Segunda Linha

A segunda linha de defesa é composta pela área que realiza o gerenciamento de riscos e de conformidade (Compliance), que atua em conjunto com as áreas da primeira linha, dando suporte na identificação, avaliação e mitigação dos riscos.

Terceira Linha

A terceira linha de defesa é representada pela Auditoria Interna, que revisa, de modo sistemático e eficiente, as atividades da primeira e da segunda linhas, contribuindo para seu aprimoramento.



Governança e Gerenciamento de Riscos

Para assegurar a efetividade do seu gerenciamento de riscos, existem papéis e responsabilidades bem definidas.

Presidência

- ✓ Aprovar os níveis de apetite e tolerância por riscos definidos na RAS;
- ✓ Aprovar a política de gerenciamento integrado de riscos;
- ✓ Assegurar a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos;
- ✓ Aprovar alterações, em decorrência de riscos, nas estratégias da Crefisa.

Diretoria Colegiada

- ✓ Recomendar à Presidência os níveis de apetite e tolerância por riscos definidos na RAS;
- ✓ Avaliar e recomendar à Presidência a aprovação da política de gerenciamento integrado de riscos;
- ✓ Recomendar à Presidência alterações, em decorrência de riscos, nas estratégias da Crefisa.



Governança e Gerenciamento de Riscos

Riscos, Controles Internos e Compliance

- ✔ Monitorar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na política de Gerenciamento Integrado de Riscos e documentos afins;
- ✔ Monitorar o cumprimento do apetite por riscos e testes de estresse e revisá-los anualmente, para refletir quaisquer alterações no direcionamento da Crefisa;
- ✔ Identificar, mensurar e avaliar, monitorar, mitigar e reportar de forma integrada e periódica os riscos;
- ✔ Elaborar, revisar e solicitar o acionamento do plano de contingência de liquidez, quando pertinente;
- ✔ Desenvolver e reportar relatórios sobre o gerenciamento de riscos;
- ✔ Avaliar a suficiência e eficácia dos controles internos, considerando os objetivos estratégicos e normativos internos e regulatórios, bem como manter a matriz de riscos e controles atualizada;
- ✔ Realizar o gerenciamento da continuidade de negócios da Crefisa;
- ✔ Identificar e avaliar riscos em produtos e serviços (novos ou em alterações), sistemas e processos.



Mensuração do RSAC

O processo de mensuração de riscos é realizado por meio da utilização **de sistemas e metodologias** em conformidade com as regulamentações vigentes e em linha com as melhores práticas de mercado.

O risco social, ambiental e climático na Crefisa surge da sua relação com as partes interessadas (Clientes, Colaboradores e Parceiros) e permeia os demais riscos que a instituição está exposta. Assim, o gerenciamento desse risco envolve: a definição e monitoramento de indicadores específicos de RSAC e mesclados com outros riscos; a divulgação das diretrizes SAC que a instituição espera que seus parceiros estejam aderentes, asseguradas pela inclusão de cláusulas contratuais; o monitoramento da inclusão de clientes e parceiros em listas restritivas durante todo o período de relacionamento com a instituição; a definição de alçadas para aprovação de relacionamento com as partes interessadas; dentre outras ações.

Na sequência serão descritos os principais riscos que podem ter interação com o RSAC.



Interação com Outros Riscos

Risco de Crédito

Questões SAC podem impactar o fluxo de caixa do cliente e, portanto, sua capacidade de cumprir compromissos junto à Crefisa.

Assim, a instituição monitora as exposições de crédito com contrapartes sujeitas ao RSAC. Quando pertinente, estabelece procedimentos para mitigar os riscos e as perdas, como redução do limite de crédito e da exposição.

Risco Reputacional

A associação com parceiros e clientes envolvidos em ocorrências SAC pode impactar a reputação da Crefisa, bem como a instituição pode ser incluída como corresponsável pela reparação de danos ou ser autuada por algum órgão, estabelecendo-se o nexo causal das suas operações.

Deste modo, a Crefisa avalia o objetivo dos negócios a serem realizados com seus clientes e o envolvimento de seus parceiros em situações que podem representar riscos sociais, ambientais e climáticos e define alçadas de aprovação para o relacionamento.



Interação com Outros Riscos

Risco Operacional

A interação do RSAC com esse tipo de risco surge da sua potencialização devido a eventos de risco operacional, como por exemplo falha em processos de mitigação do RSAC na relação da Crefisa com seus clientes e parceiros.

Esse risco e os controles empregados para mitigação são identificados através de mapeamento estruturado de fragilidades. A avaliação do nível de exposição é obtida através de uma combinação de critérios qualitativos e quantitativos e da efetividade dos controles. Caso seja considerada inadequada, são definidos planos de ação para adequação da efetividade do controle e então mitigação do risco.

Demais Riscos

Para o risco de mercado ou de liquidez, a interação com o RSAC é a queda no valor de mercado ou na liquidez dos títulos das empresas emissoras desses papeis. A instituição monitora esse risco diariamente e adota ações para redução do risco, quando pertinente.

Para os casos de escassez de liquidez, possui Plano de Contingência de Liquidez atualizado e aprovado nas alçadas competentes e o aciona de acordo com as regras nele estabelecidas.

A interação com outros riscos é considerada imaterial pela instituição.



Interação com Outros Riscos

Gestão Integrada

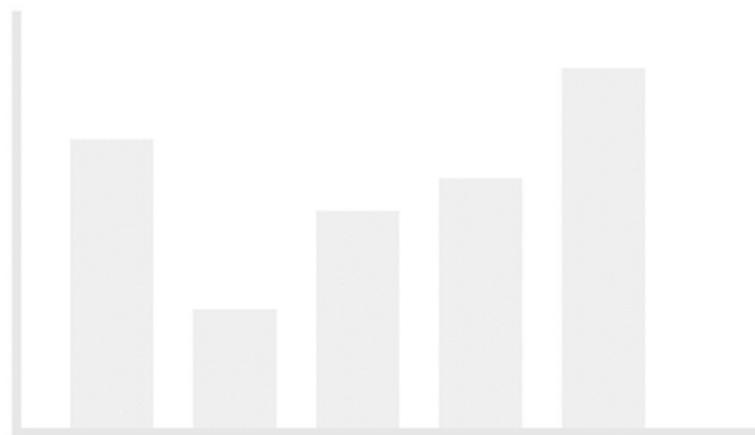
Para assegurar uma avaliação de riscos de forma ampla e integrada, a Crefisa representa graficamente todos esses riscos numa única matriz, em função da probabilidade e do impacto de sua materialização, permitindo à sua Diretoria e Presidência uma **visão holística** sobre as principais ameaças à perenidade da instituição; a priorização do tratamento dos riscos; e a definição de alterações estratégicas necessárias para atingir seus objetivos de curto, médio e longo prazos.



Reportes de Riscos

O acompanhamento dos níveis de risco, de seus limites e da suficiência de capital se dá através de **relatórios gerenciais**, reportados mensalmente à Diretoria e à Presidência, para que possam adotar as ações pertinentes.

Durante o ano de 2024 não houve aspectos que pudessem comprometer a solidez da instituição.



Programa de Testes de Estresse

Os testes de estresse são simulações que avaliam a solvência da Crefisa em cenários de crise pré-estabelecidos para os riscos considerados relevantes, conforme as características de suas operações.

Os cenários são obtidos a partir da combinação de **análises/técnicas estatísticas** (comportamento histórico) com avaliações sobre a conjuntura dos mercados e são aplicados às posições da instituição. A suficiência de capital é avaliada nesses cenários e, quando pertinente, são adotadas ações para reduzir o risco.



Estratégias de Mitigação de Riscos

A mitigação dos riscos na Crefisa resulta das boas práticas descritas em suas políticas e demais normativos internos; para tanto, são empregados procedimentos usuais de gestão de riscos para minimizar a exposição aos riscos assumidos.

Abaixo estão descritas algumas das boas práticas de mitigação implantadas pela Crefisa.

- ✓ Tomada de decisões colegiadas;
- ✓ Monitoramento contínuo dos níveis de apetite por riscos (RAS);
- ✓ Plano de contingência de liquidez;
- ✓ Estudos de impactos de cenários adversos (Programa de Teste de Estresse);
- ✓ Implantação de limites gerenciais para os principais riscos;
- ✓ Avaliação previamente à implementação de novos produtos e serviços;
- ✓ Equipe altamente especializada e dedicada.



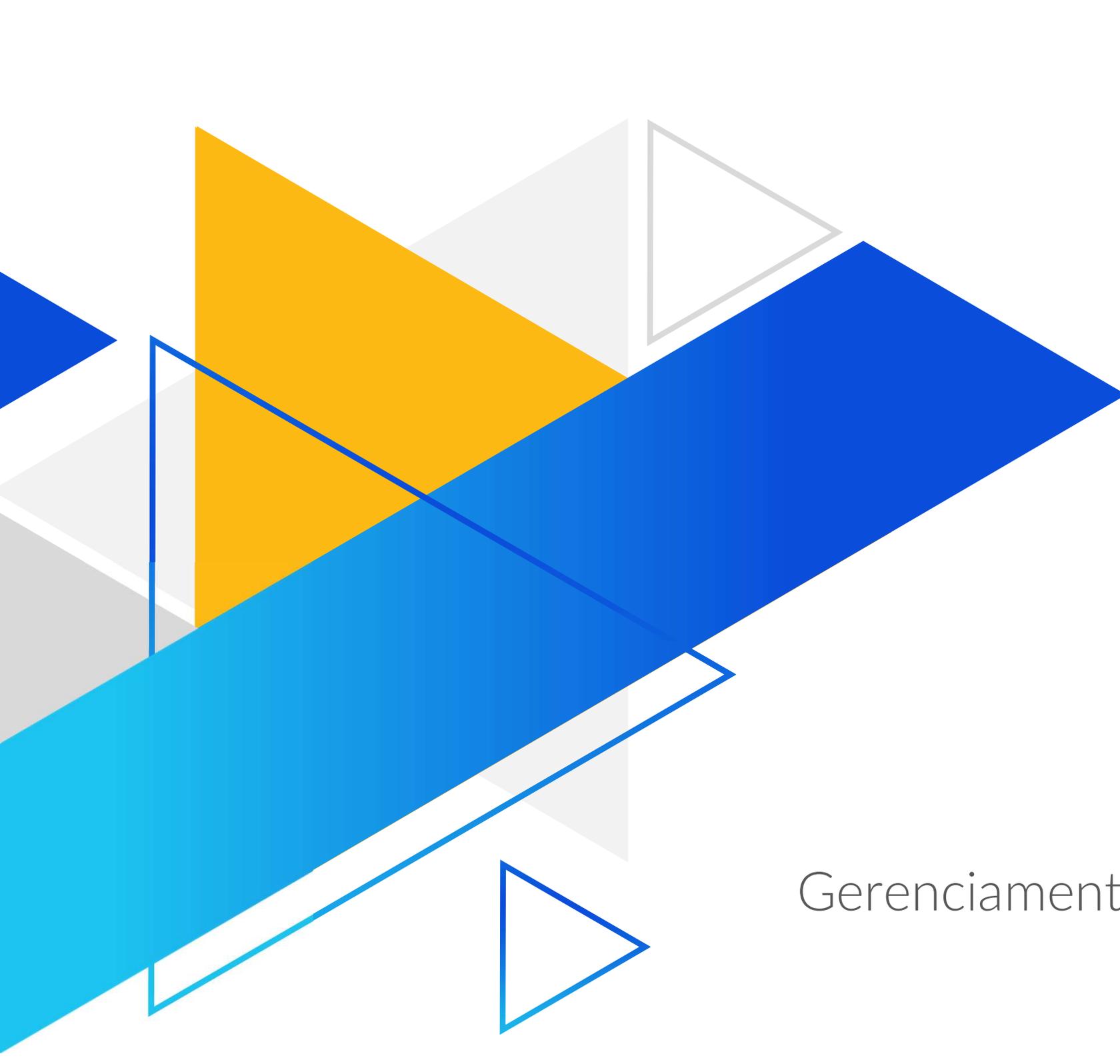
Gerenciamento de Capital

O **Gerenciamento de Capital** visa apoiar o processo decisório nos negócios, além de manter o nível de capital da Crefisa enquadrado aos limites mínimos exigidos pelo regulador.

Com base nisso, a instituição implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, compatível com os riscos incorridos, cujo objetivo é monitorar e controlar sua suficiência frente aos riscos que está exposta, bem como realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os **objetivos estratégicos** da Crefisa.

O Patrimônio de Referência da Crefisa é constituído pelo Capital Social e Reservas de Lucros, deduzidos de ajustes prudenciais, perfazendo o valor de **R\$ 6.517 bilhões** em **31 de dezembro de 2024**, sendo a totalidade desse valor enquadrada como PR Nível I.

O **Índice de Basileia** nessa data foi de **65,31%**, ficando acima do limite mínimo estabelecido pelo regulador.

The background of the slide is composed of several overlapping, semi-transparent geometric shapes. There are large triangles in shades of blue (dark and light), yellow, and grey. Some of these shapes are solid, while others are just outlines. The shapes are arranged in a way that creates a sense of depth and movement, with some appearing to be in front of others.

Gerenciamento de RSAC